

CONCEPÇÕES SOBRE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Fernanda de Lima Pinheiro ¹
Samara de Oliveira Pereira ²
Claudete da Silva Lima Martins ³

RESUMO

A inovação pedagógica é uma forma aberta de se trabalhar diversos conteúdos em sala de aula, porém, ainda hoje temos o seu conceito atrelado unicamente à tecnologias. O objetivo deste presente trabalho foi buscar os conceitos de inovação pedagógica na Educação Básica. Para isso, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os trabalhos encontrados foram organizados em categorias de análise conforme a metodologia de Análise Textual Discursiva. Constatou-se que as tecnologias ainda estão muito presentes nas definições de Inovação Pedagógica e que é necessário que existam maiores estudos sobre a temática de inovação na Educação Básica, tendo em vista que dos trabalhos encontrados na RSL, apenas quatro tratavam-se do tema no referido campo, configurando uma escassa quantidade de artigos.

Palavras-chave: Revisão Sistemática de Literatura. Inovação pedagógica. Educação básica. Concepções.

INTRODUÇÃO

A inovação pedagógica teve sua origem no latim *inovatio*, tendo seu significado atribuído a novidade ou renovação, assim como podendo ser considerada uma criação metodológica nova ou ideia nova (LANGE *et al.*, 2017). Ainda, segundo Lange *et al.* (2017), "[...] o termo inovação foi trazido do mundo da administração e da tecnologia para a educação no sentido de ponderar uma nova perspectiva (p. 114)". Garcia (2009),

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé, RS, fernandalima.aluno@unipampa.edu.br;

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé, RS, samaraop@hotmail.com;

³ Professora orientadora, Docente, Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé, RS, claudetemartins@unipampa.edu.br.

por sua vez, traz que a inovação costumava vir como uma forma prescritiva de ensinar e que essa realidade ainda faz parte da realidade escolar do Brasil.

Adotou-se, como perspectiva teórica deste trabalho, as ideias de Garcia (2009) que atribui como inovação: a intenção, o caráter original, o novo e o racional. Além disso, é importante ressaltar que a inovação tem sentidos e efeitos diferentes "[...] sobre aqueles que a promovem e aqueles que a colocam em ação" (GARCIA, 2009, p. 169). Por ser um processo de caráter aberto, acaba dando margem para diversas interpretações e conceitos, uma mesma atividade, por exemplo, pode promover engajamento ou resistência dos alunos e até mesmo docentes (GARCIA, 2009).

Arelado a esse viés aberto e multidimensional da inovação, conforme Fullan (2001 *apud* GARCIA, 2009) expressa ser, e essa liberdade de interpretação sobre o que é inovação pedagógica (GARCIA, 2009), objetivou-se com este trabalho investigar quais os conceitos de inovação pedagógica na Educação Básica. Para isso, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura em duas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para buscar trabalhos que pudessem revelar o que os professores e alunos que estão inseridos na Educação Básica entendem por inovação pedagógica.

METODOLOGIA

A Revisão Sistemática de Literatura foi realizada no segundo semestre de 2021 nas plataformas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), seguindo as etapas expressas por Akobeng (2005 *apud* COSTA & ZOLTOWSKI, 2014), que serão detalhadas na sequência.

A primeira e segunda etapas foram a escolha do tema e bases de dados, que na presente pesquisa foram as concepções sobre inovação pedagógica na Educação Básica e as bases já citadas anteriormente: SciELO e Periódicos CAPES. Após, na terceira etapa, foram escolhidas as palavras-chave para a busca: “inovação pedagógica” e “educação básica”.

A quarta etapa foi a busca e para a realização da mesma, deve-se criar uma *string* com os operadores "AND" ("E" em inglês), "OR" ("OU" em inglês) ou parênteses. A *string* formada foi: ((inovação pedagógica) AND (educação básica)). É nesta etapa também que foi feito o armazenamento dos achados seguindo a codificação de "T1" referente à "Trabalho 1" e assim sucessivamente.

A quinta etapa refere-se aos critérios de inclusão e exclusão dos artigos, para isso estabeleceu-se a linha temporal de cinco anos (2016-2020), artigos no idioma português, que tivessem inovação pedagógica no título, que estivessem disponíveis para leitura completa e que se tratasse da Educação Básica. Os artigos que não estavam dentro destas especificações, foram descartados, assim como não foram considerados *preprints* e similares, apenas artigos publicados.

A sexta etapa da pesquisa é configurada pela coleta de dados, para isso, inserimos os dados dos trabalhos selecionados em tabelas, conforme Costa e Zoltowski (2014) sugerem para ter uma visão geral e poder inclusive comparar os trabalhos. Sendo assim, elaboraram-se tabelas de acordo com os dados gerais dos artigos.

As duas últimas etapas referem-se à análise e interpretação dos dados que foram feitas utilizando a Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003) através de três categorias de análise estabelecidas *a priori*: 1. Tecnologias como sinônimo de inovação pedagógica; 2. A inovação pedagógica como estímulo à autonomia e troca de saberes; 3. a inovação pedagógica como auxílio para a construção do conhecimento. Além destas categorias, poderiam surgir outras *a posteriori* através do tratamento dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados Periódicos CAPES, primeiramente foram pesquisadas as palavras-chave seguindo a *string* (inovação pedagógica) AND (educação básica), onde foram obtidos 3.121 resultados, porém após serem filtrados por artigos, restaram 3.108 resultados entre os anos de 1993 e 2021. Foi utilizado o filtro de linha temporal 2016-2020 e, após isso, restaram 1.826 resultados. Utilizou-se a busca avançada do site para aprimorar a procura e filtrar os trabalhos que continham inovação pedagógica no

título. Restaram 21 resultados para leitura do título, resumo e aplicação dos demais critérios de inclusão e exclusão.

Os resultados estavam organizados por ordem de relevância e foram lidos na ordem: título e resumo. Os dois primeiros resultados da página foram descartados, pois tratava-se de um artigo de 2017 duplicado na plataforma e cujo seu conteúdo só poderia ser acessado mediante login e senha no site da revista. O 3º resultado referia-se a um artigo intitulado "Representações sociais de inovação pedagógica por professores da educação básica" de autoria de Domingos e De Castro (2018), publicado na revista Temas em Educação e Saúde, vol. 14. Nesta pesquisa o presente artigo está representado como T1 e detalhado na tabela 1.

Tabela 1. Trabalho 1

T1 (DOMINGOS & DE CASTRO, 2018)	
Pergunta	Informações extraídas do texto
Quais os objetivos da pesquisa?	Investigar as representações sociais sobre inovação pedagógica.
Quais os sujeitos da pesquisa?	Professores da Educação Básica.
Qual a metodologia?	Teoria das Representações Sociais.
Quais os instrumentos de coleta de dados?	Entrevistas semiestruturadas e observação não participante.

Fonte: autoras (2021)

O 4º resultado, estava dentro dos critérios de inclusão deste trabalho, porém o documento não estava disponível para *download* ou leitura *online*, não sendo possível analisar o seu conteúdo. O 5º resultado se refere a um artigo cuja temática é voltada para inovação pedagógica, porém não ficou claro quais os sujeitos de pesquisa, sendo necessário a leitura completa do texto. Ao realizar esta leitura, optou-se por descartar tendo em vista que o artigo em questão não trazia sujeitos da Educação Básica.

O 6º resultado, se referia a uma publicação da revista Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, volume 13, de autoria de Dominick e Alves (2018), intitulado "Inclusão digital e inovação pedagógica: diálogo necessário". Aqui no presente trabalho, o texto está codificado como T2 e detalhado na Tabela 2.

Tabela 2. Trabalho 2.

T2 (DOMINICK & ALVES, 2018)	
Pergunta	Informações extraídas do texto
Quais os objetivos da pesquisa?	Compreender as tecnologias e sua relação com o ensino.
Quais os sujeitos da pesquisa?	Alunos da Educação Básica e docentes em formação inicial e continuada.
Qual a metodologia?	Pesquisa Participante, Etnografia, Tecnologia Social, Teoria das Representações Sociais.
Quais os instrumentos de coleta de dados?	Observação participante, realização de grupo focal e aplicação de questionário de evocação livre.

Fonte: autoras (2021)

O 7º resultado é um trabalho escrito por Jardimino, Oliveri e Silva (2017) e publicado na revista *Crítica Educativa* sob o título "Desenvolvimento profissional e inovação pedagógica: a experiência de formação dos professores supervisores do PIBID na região dos inconfindentes – MG", codificado neste trabalho como T3 e detalhado na Tabela 4.

Tabela 3. Trabalho 3.

T3 (JARDILINO, OLIVERI & SILVA, 2017)	
Pergunta	Informações extraídas do texto
Quais os objetivos da pesquisa?	Reconhecer as contribuições do PIBID para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente de professores da Educação Básica.
Quais os sujeitos da pesquisa?	Professores supervisores do PIBID.
Qual a metodologia?	Abordagem qualitativa.
Quais os instrumentos de coleta de dados?	Entrevistas semiestruturadas.

Fonte: autoras (2021)

O 8º resultado foi descartado por ter como sujeitos alunos do ensino superior, divergindo do foco desta pesquisa que é a inovação pedagógica na Educação Básica. Pelo mesmo critério de exclusão, do 9º ao 19º resultados foram descartados por não utilizarem a Educação Básica como campo de pesquisa. Enquanto o 16º não estava

disponível para leitura completa. Vale ressaltar que o 9º e 10º resultados, tratava-se do mesmo artigo duplicado na plataforma. O 20º não estava disponível para leitura, sendo inviável a sua análise e o 21º não se tratava de um trabalho desenvolvido na Educação Básica regular.

Totalizaram três artigos para leitura completa e Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003) na base de dados Periódicos CAPES. Porém, devido a escassez de resultados, optou-se por realizar a pesquisa com a palavra-chave inovação pedagógica sozinha. Obteve-se 4.710 resultados, entre 1993 e 2021 sem nenhum filtro aplicado. Destes, 4.673 eram artigos, mas apenas 2.612 estavam dentro da linha temporal 2016-2020. Após, foram filtrados por ter a palavra-chave no título e restaram 92 resultados, mas após foi realizada a filtragem por idioma, restando por fim, 51 trabalhos que foram selecionados para leitura do título e posteriormente do resumo.

Os resultados estavam organizados por ordem de relevância do site. Do 1º ao 11º resultados, todos foram descartados por tratarem-se de trabalhos realizados no ensino superior. O 12º trabalho não estava disponível para leitura e o 13º já havia sido selecionado na busca anterior.

Do 14º ao 18º, foram descartados por serem trabalhos desenvolvidos no Ensino Superior. Já o 19º tratava-se de um artigo intitulado "Inovação pedagógica com a Atividade Orientadora de Ensino: uma experiência com a carta argumentativa" que foi publicado na Revista de Estudios y Experiencias en Educación, volume 19, número 39, com autoria de Manzoni, Dos Santos e Canizares (2020). No presente estudo, o trabalho foi codificado como T4 e consta detalhado na Tabela 4.

Tabela 4. Trabalho 4.

T4 (MANZONI, SANTOS & CANIZARES, 2020)	
Pergunta	Informações extraídas do texto
Quais os objetivos da pesquisa?	Relatar o desenvolvimento de uma atividade orientadora de ensino.
Quais os sujeitos da pesquisa?	Alunos do Ensino Médio.
Qual a metodologia?	Pesquisa-ação.
Quais os instrumentos de coleta de dados?	Produção do gênero Carta Argumentativa para a Editora.

Fonte: autoras (2021)

O 20º resultado da pesquisa, foi descartado após leitura completa por não se tratar de uma abordagem relacionada a práticas pedagógicas, mas sim a gênero e sexualidade, divergindo da temática desta revisão. Enquanto o 21º tratava-se de um artigo dentro dos critérios de inclusão que já havia sido encontrado na *string* anterior, porém não estava disponível para leitura completa, sendo assim descartado.

O 23º resultado, também foi descartado por não se tratar de um trabalho referente à Educação Básica. Tal escrita já havia sido descartada na *string* anterior, o mesmo ocorreu com o 24º trabalho. Enquanto o 25º e 26º, foram descartados por não estarem disponíveis para leitura completa no momento desta RSL. O 27º, 29º e 30º resultados, por sua vez, foram descartados por utilizarem sujeitos do Ensino Superior. Enquanto o 28º foi descartado por se tratar de um artigo de apresentação do volume de uma revista.

Não foram selecionados mais nenhum trabalho para leitura completa por diversos motivos: no 31º artigo não foi possível distinguir se era ambientado na educação básica através do resumo. Dos resultados remanescentes, do 32º ao 35º, assim como do 37º ao 42º, tratavam-se de estudos realizados no Ensino Superior, mesma situação evidenciada nos resultados 45º e 49º. O 36º, não se tratava de um artigo, enquanto o 43º e 47º não estavam disponíveis. O 44º, 50º e 51º não tinham inovação pedagógica ou similares no título e, por fim, o 46º e 48º não se tratavam de escolas regulares. Ao total, foi selecionado para a leitura e análise um artigo nesta *string*, totalizando quatro trabalhos na base de dados Periódicos CAPES.

Já na plataforma SciELO, através da pesquisa com a *string* “((inovação pedagógica) AND (educação básica))” foram obtidos apenas dois resultados, um deles referente ao ano de 2005, sendo assim descartado. O outro resultado estava em Português, porém não tinha a palavra inovação pedagógica no título o que fez com que este título também fosse descartado.

Também devido à escassez de resultados nesta plataforma, optou-se por pesquisar a palavra-chave inovação pedagógica separadamente, seguindo os mesmos protocolos de inclusão e exclusão, a fim de verificar se haviam trabalhos com a temática

que passaram despercebidos pela *string* de busca. Desta forma, foram encontrados 60 títulos, os quais foram aplicados os critérios conforme consta na tabela 5.

Tabela 5. Plataforma SciELO

Critério de inclusão/exclusão	Excluídos	Total remanescente
Linha temporal 2016-2020	29	31
Duplicidade	0	31
Idioma Português	13	18
Disponível para leitura	0	18
Inovação pedagógica no título	15	3
Educação Básica no resumo	3	0
Sujeitos da Educação Básica	0	0

Fonte: autoras (2021)

Conforme pôde ser visto na tabela anterior, não foram encontrados trabalhos dentro dos critérios de inclusão na plataforma SciELO no período de realização desta presente revisão sistemática.

Ao realizar a leitura completa dos trabalhos, seguiu-se a Análise Textual Discursiva proposta por Moraes (2003). Conforme estabelecido *à priori*, os textos foram separados de acordo com as três categorias: 1. tecnologias como sinônimo de inovação pedagógica; 2. a inovação pedagógica como protagonista do ensino-aprendizagem; 3. A inovação pedagógica como estímulo à autonomia e troca de saberes. Através do tratamento dos dados, a categoria número dois e três foram descartadas e duas outras emergiram: "A inovação como mudança, diferenciação e novidade" e "Dificuldades para implementação da inovação pedagógica"

1. Tecnologias como sinônimo de inovação pedagógica

Domingos e De Castro (2018), no artigo T1, evidenciaram que oito dos dez sujeitos da pesquisa enxergam a inovação pedagógica como inserção de novas tecnologias ao cotidiano da sala de aula, além disso, alguns demonstraram que buscam se atualizar por causa dos alunos, ou então se sentem culpados por não conseguir acompanhar o avanço das tecnologias.

No artigo T2, Dominick e Alves (2018), entendem que as tecnologias podem ser utilizadas para propor inovação, no entanto, é preciso que o professor estimule seus alunos e se torne "[...] mediador em diálogo com o arsenal tecnológico" (p. 1348) e, além disso, produza "[...] uma sinergia de inquietude, emancipação intelectual e social de si e dos demais sujeitos envolvidos no processo de aprender com os outros" (p. 1348). Ainda neste mesmo trabalho, as autoras afirmam que "[...] tecnologias como ferramentas de interatividade e colaboração" (p. 1355), estão de maneira muito próxima, ligadas ao conceito de inclusão, inovação pedagógica e também, emancipação (DOMINICK & ALVES, 2018). O artigo traz diversos relatos e trabalhos publicados seguindo o viés do uso das tecnologias, inclusive para proporcionar a inclusão de alunos com deficiência.

Como vimos anteriormente na introdução, Lange *et al.* (2017), afirma que a inovação veio da área da administração e também das tecnologias, talvez por isso sejam tão atribuídas uma à outra. Vale ressaltar que trazer tecnologias para as práticas pedagógicas sem antes ter uma reflexão, pode prejudicar o processo e, inclusive, "[...] tardar a reorganização paradigmática" (FINO, 2009, p. 276).

2. A inovação como mudança, diferenciação e novidade

No artigo T1, os autores evidenciam que, para os sujeitos, a inovação causa mudanças externas à realidade do professor-aluno, além disso, enxergam a inovação como uma maneira de diferenciar as práticas, associando as mesmas a uma forma de consertar algo que está sendo feito errado. Ou então uma forma de melhorar o trabalho que não está sendo bem feito (DOMINGOS & DE CASTRO, 2018).

Apesar do artigo T2 tratar-se de tecnologias, Dominick e Alves (2018), separam o conceito geral de inovação pedagógica do termo tecnologias, sendo assim compreendem inovação no âmbito escolar, como algo em que o docente deixe de:

[...] se perceber como um transmissor de saberes, como nos velhos esquemas das escolas modernas, e transforme-se em um mediador que propõe questões, provoca o pensar dos participantes para um trabalho de experiências de construção de conhecimento compartilhadas, colaborativas e sistematizadas singularmente por cada um e de forma coletiva (DOMINICK & ALVES, 2018, p. 1347).

No artigo T3, Jardimino, Oliveri e Silva (2017), também trazem a inovação atrelada à mudança de algo já existente. Enquanto no artigo T4, as autoras deixam

subentendido que entendem inovação como a ruptura da forma tradicional (MANZONI, SANTOS & CANIZARES, 2020), embora a mesma não seja citada ao longo do texto, apenas no título do trabalho.

3. Dificuldades para implementação da inovação pedagógica

A terceira categoria emergiu, pois julgamos importante trazer os motivos pelos quais docentes enfrentam dificuldades ao implementarem a inovação pedagógica na Educação Básica. Fato este, evidenciado no artigo T1, de Domingos e De Castro (2018), onde os mesmos explicitam que os sujeitos apontam a falta de apoio do governo estadual e prefeitura como fator dificultante para a implementação de práticas inovadoras. Também atribuíram à dificuldades encontradas, o fato dos alunos terem que se deslocar a longas distâncias, trabalharem no turno inverso, inviabilizando atividades extracurriculares, além da falta de recursos e falta de engajamento dos pais dos alunos (DOMINGOS & DE CASTRO, 2018). Dominick e Alves (2018), do artigo T2, citam que algumas das dificuldades encontradas, se referiam ao fato dos docentes sujeitos da pesquisa, não possuírem conhecimentos acerca das ferramentas tecnológicas apresentadas e utilizadas com os alunos. As autoras evidenciaram, através de excertos de relatos, que tais ferramentas proporcionaram um ensino e aprendizagem bastante rico com relação ao modo tradicional antes utilizado (DOMINICK & ALVES, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme pudemos levantar através da RSL, o uso de tecnologias ainda é bastante associado à inovação pedagógica por parte dos trabalhos analisados na revisão. No entanto, os autores e autoras, souberam trazer referências que refutam o uso indiscriminado de tecnologias como uma forma de inovação. Ainda pôde ser constatado que a inovação também é vista como uma mudança, uma quebra da forma tradicional de ensinar e aprender, assim como uma forma de estimular a troca de saberes entre professor e aluno.

Por fim, ao emergir a última categoria de análise, puderam ser identificadas algumas barreiras para a implementação de práticas inovadoras, tais como falta de apoio governamental, sobrecarga dos alunos que precisam conciliar os estudos com trabalho,

assim como o pouco engajamento dos pais. O que reforça a importância de políticas públicas que incentivem a inovação e que garantam a dedicação exclusiva do aluno aos estudos, assim como faz-se necessário haver uma maior interação da família com a escola.

Ainda que a pesquisa tenha trazido esclarecimentos sobre os diversos conceitos sobre inovação pedagógica na Educação Básica, é evidente que o tema ainda precisa ser melhor trabalhado e difundido, tendo em vista a quantidade de trabalhos que foram analisados nesta RSL. É importante que estudos na área da inovação pedagógica sigam sendo trabalhados e divulgados, motivados por relatos como os que surgiram na revisão, onde a inovação foi capaz de mediar uma troca de conhecimento entre professores e alunos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Agradecemos os grupos de estudos e pesquisa dos quais fazemos parte: Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior (INCLUSIVE) e Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI).

REFERÊNCIAS

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.

DOMINGOS, S. D.; DE CASTRO, M. R. de. Representações sociais de inovação pedagógica por professores da educação básica. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 14, n. 1, p. 98–120, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.26673/rtes.v14.n1.2018.11206>. Acesso em: 3 nov. 2021.

DOMINICK, R. dos S.; ALVES, W. B. Inclusão digital e inovação pedagógica: diálogo necessário. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp.2, p. 1334–1358, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v13.nesp2.set2018.11647>. Acesso em: 3 nov. 2021.

FINO, Carlos Manuel Nogueira. Inovação e invariante (cultural). In: Liliana Rodrigues & Paulo Brazão (Org.). **Políticas educativas: discursos e práticas** (pp.192-209). Funchal: Grafimadeira. 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.13/811>. Acesso em 5 nov. 2021.

GARCIA, P. S. Um estudo sobre a inovação como estratégia de formação contínua de professores de ciências. In: **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** - ENPEC. Florianópolis, 2009.

JARDILINO, J. R. L.; OLIVERI, A. M. R.; SILVA, I. M. M. Desenvolvimento profissional e inovação pedagógica: a experiência de formação dos professores supervisores do PIBID na região dos inconfidentes – MG (Professional development and pedagogical innovation: the formation experience of PIBID supervisor teacher in the Inconfidentes region (Minas Gerais)). **Crítica Educativa**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 78–93, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22476/revcted.v3i2.211> . Acesso em: 4 nov. 2021

LANGE, A. N. *et al.* REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS DE INCLUSÃO, INTERCULTURALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO IFC-CAMBORIÚ. **Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cidadania (MEPEC)** v. 2 (2017): MEPEC 2017. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/MEPEC/article/view/236>. Acesso em: 5 nov. 2021.

MANZONI, R. M; SANTOS, T. C. & CANIZARES, K. A. L. Inovação pedagógica com a Atividade Orientadora de Ensino: uma experiência com a carta argumentativa. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**. Vol. 19 N° 39, abril, 2020 pp. 275 - 286. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21703/rexe.20201939manzoni16>. Acesso em: 5 nov. 2021.

MORAES, R. Uma Tempestade de Luz: a Compreensão Possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191-211, out. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132003000200004>. Acesso em: 5 nov. 2021.